

4 milhões de consumidores com eletricidade até às 22:30

written by O Cidadão | 29 de Abril, 2025



O operador de rede de distribuição de eletricidade E-Redes informou que, até às 22:30 de ontem, estavam ligadas parcialmente **276 subestações**, alimentando cerca de **quatro milhões de clientes**, mas não consegue prever a reposição integral.

“Às 22:30 estão ligadas parcialmente 276 subestações, 3.800 MW e alimentados cerca de quatro milhões de clientes. Não sendo ainda possível fazer previsões da reposição integral, a E-Redes alerta para eventuais demoras na realização da mesma”, refere o operador em comunicado.

Atualmente, existem cerca de 6,5 milhões de consumidores de eletricidade.

A REN – Redes Energéticas Nacionais confirmou um corte

generalizado no abastecimento elétrico em toda a Península Ibérica e parte do território francês e avançou que estão a ser ativados os planos de restabelecimento por etapas do fornecimento de energia.

O apagão registou-se às 11:30 de Lisboa.

Em resposta, a E-Redes, em colaboração com a REN, colocou em ação o **Plano Operacional de Atuação em Crise**, no estado máximo de emergência desde a hora do 'apagão', para reposição da energia em território nacional.

O operador adianta que tem mobilizado todo o dispositivo operacional dedicado à execução deste plano, para poder restabelecer a distribuição de energia.

Em comunicado, a REN informou esta noite que, até às 22:00, já tinha conseguido fazer chegar a energia a **85 das suas 89 subestações** e estações de corte, no âmbito da **operação de reenergização do sistema elétrico nacional**.

“As subestações de Trafaria, Divor, Estremoz e Portimão são as que ainda não conseguem receber energia, situação que a REN espera resolver ainda durante o dia de hoje”, afirmou a gestora da rede energética nacional.

“As zonas de maior densidade populacional ainda afetadas são Almada Oeste e a cidade de Portimão”, adiantou.

Entretanto, o primeiro-ministro afirmou que, ***“apesar de todas as adversidades”***, o Estado revelou ***“capacidade de reposta”*** e espera a reposição integral de eletricidade em todo o território ***“nas próximas horas”***.

“Apesar de todas as adversidades de uma crise inédita, os serviços essenciais mantiveram-se em funcionamento e o Estado revelou capacidade de resposta”, afirmou.

Luís Montenegro falava à imprensa na residência oficial em São Bento no final do Conselho de Ministros que esteve reunido

desde o final da manhã devido ao apagão que afetou Portugal Continental desde as 11:30.

O primeiro-ministro disse ser expectável um restabelecimento integral da eletricidade ***“nas próximas horas”*** em todo o território nacional.

Montenegro fez um balanço da forma como o Governo respondeu a esta situação que ***“foi e ainda é grave, inédita e inesperada”***, salientando que, de imediato, constituiu um gabinete de crise e reuniu o Conselho de Ministros, que continuará a acompanhar a situação em permanência.

“O Conselho de Ministros decretou a situação de crise energética, o que possibilitou que durante todo o dia fossem tomadas medidas de afetação prioritária de fornecimentos a serviços essenciais e respetiva operacionalidade”, afirmou.

Segundo o primeiro-ministro, foi sendo avaliada ao longo do dia a manutenção de fornecimento de energia de todos os serviços e entidades críticas, prioritárias e essenciais, na área da saúde, órgãos de soberania, forças de segurança, telecomunicações, transportes, justiça, órgãos de comunicação social nacional, grande distribuição alimentar, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e o sistema de pagamentos eletrónicos.

OC/MP